



Foto: Saulo Cruz/SAE

[Marcelo Neri defende cotas para o serviço público: “É preciso pisar no acelerador da redução da desigualdade”](#)

Estabelecidos os mesmos níveis de idade e escolaridade, em geral a renda dos trabalhadores brancos é 39% mais alta que a renda dos trabalhadores negros. Nos últimos dez anos, essa desigualdade vem caindo, mas num ritmo muito baixo. “O Brasil foi o último país ocidental a abolir a escravidão. No começo do século 21, nós começamos a observar algumas transformações importantes, mas nós temos que reconhecer que entramos tardiamente no esforço para diminuir a desigualdade racial. É preciso pisar no acelerador quanto a isso”, disse o ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) e presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, ao participar de um seminário, na Câmara dos Deputados, sobre a tramitação do Projeto de Lei 6.738/2013, que estabelece cotas raciais para o serviço público.

O seminário debateu estudo feito pelos pesquisadores do Ipea Tatiana Dias Silva e Josenilton Marques da Silva sobre a questão das cotas. De iniciativa da presidenta Dilma Rousseff, o PL 6.738/2013 estabelece uma reserva de 20% das vagas em concursos públicos para afrodescendentes. Apesar de a maioria da população brasileira ser negra ou parda, o estudo demonstra a dificuldade que essa população tem de ascender aos postos mais altos da administração pública. Segundo o estudo, a população afrodescendente ocupa 47% – quase a metade – dos postos de trabalho no serviço público, mas a grande maioria dos cargos de nível superior é composta de servidores brancos. A desproporção diminui nos cargos de nível médio, mas

ainda existe. Apenas 5,9% dos diplomatas brasileiros, por exemplo, são pardos ou negros. No caso dos auditores da Receita Federal, essa proporção é de 12,3%. “Considerando este cenário de intensas desigualdades raciais, a adoção de reserva de vagas em concursos públicos representa, não apenas, política voltada para a promoção da igualdade racial e para concretização dos compromissos constitucionais e internacionais afins. Sua eventual implementação sinaliza compromisso da administração pública federal com as diretrizes do governo estabelecidas desde 2003 e representaria parâmetro em favor deste tipo de programa afirmativo, tanto no setor público como no setor privado”, diz o estudo.

Para Marcelo Neri, a aprovação do PL 6.738/20013, alcançaria dois objetivos. “De um lado, o projeto permite de fato que pessoas ascendam a melhores posições de trabalho. De outro, tem um efeito multiplicador. Um efeito demonstrador. De modelo a ser seguido”, explica. Na sua apresentação, o ministro mostrou que nos últimos dez anos importantes mudanças, no entanto, já aconteceram. As políticas governamentais que reduziram a desigualdade social, como o Bolsa-Família, também tiveram um caráter implícito de ação afirmativa. O aumento da população que se declarou parda ou negra nas últimas pesquisas do Censo revela um componente de orgulho maior com sua condição racial. Nos últimos dez anos, a desigualdade entre a renda do branco comparada com a do negro ou pardo diminuiu 14%. “Essas são boas notícias, mas ainda temos uma dívida grande, o que exige a adoção de mecanismos que acelerem a redução da desigualdade”, considera Marcelo Neri.

Promovido pela Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Sepir) em conjunto com a Câmara dos Deputados, o seminário foi presidido pela deputada Benedita da Silva (PT-RJ). Além de Marcelo Neri, participaram do encontro a ministra da Sepir, Luiza Bairros, e o relator do projeto na Câmara, deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ). O deputado Sibá Machado (PT-AC) representou no evento o deputado Vicentinho (PT-SP), relator do projeto na Comissão de Trabalho e Assistência Social da Câmara.

notícia 9:09 12/02/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/marcelo-neri-defende-cotas-para-o-servico-publico-%E2%80%9Ce-preciso-pisar-no-acelerador-da-reducao-da-desigualdade%E2%80%9D/>